

Ao Banco Central do Brasil,

Referente: CARTA DE APRESENTAÇÃO

A Delcred Sociedade de Crédito Direto S.A inscrita no CNPJ/MF sob o nº 38.224.857/0001-68, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações financeiras para o semestre findo em 31 de dezembro de 2023, e os esclarecimentos requeridos conforme disposto na Instrução Normativa BCB nº 236, de 17 de fevereiro de 2022.

1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:

- Relatório da Administração;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

2. Informamos que as demonstrações financeiras acima mencionadas foram publicadas no dia **24 de abril de 2024** no sítio eletrônico: <https://delbank.com.br/>

3. Por fim cumpre salientar que a alta administração da Delcred Sociedade de Crédito Direto é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção.

Atenciosamente,

NILTON CARLOS A. ANDRADE

Diretor Operacional

REINALDO DANTAS

Contador CRC-1SP110330/O-6

DELCRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DE DIRETO S.A

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Delcred Sociedade de Crédito Direto S.A acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 298 mil.

Gerenciamentos de Riscos e de Capital: em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções números 4.557/17 e 4.968/21, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, a Sociedade de Crédito mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos e gestão de capital.

Em 31 de dezembro de 2023, os limites operacionais da Sociedade de Crédito apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações.

A DIRETORIA



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores - Diretores e Acionistas da
DELACRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.
São Paulo SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **DELACRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.** (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **DELACRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à “Sociedade”, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da “Sociedade” é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou,

de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da “Sociedade” é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a “Sociedade” continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a “Sociedade” ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da “Sociedade” são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exerceu julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da “Sociedade”.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em

relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da “Sociedade”. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a “Sociedade” não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais de deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de abril de 2024

VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP13744/O-1

ALCINDO TAKACHI ITIKAWA:53005139891
Assinado de forma digital por ALCINDO TAKACHI ITIKAWA:53005139891
Dados: 2024.04.22 16:38:34 -03'00'

ALCINDO TAKACHI ITIKAWA
CONTADOR CRC 1SP088652/O-9

DELACRED SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

CNPJ(ME) 38.224.857/0001-68

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores em R\$ 1.000

A T I V O	NE	31/12/23	31/12/22
CIRCULANTE		41.022	10.277
DISPONIBILIDADES	3	172	79
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		40.781	10.108
Títulos e valores mobiliários	4	-	3.170
Relações interfinanceiras	5	37.188	5.723
Operações de crédito	6	3.591	1.215
Rendas a receber		2	-
OUTROS ATIVOS	7	69	90
Outros créditos - Diversos		69	90
NÃO CIRCULANTE		10	-
OUTROS ATIVOS		10	-
Outros créditos - Diversos		10	-
TOTAL DO ATIVO		41.032	10.277

DELACRED SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

CNPJ(ME) 38.224.857/0001-68

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores em R\$ 1.000

P A S S I V O	NE	31/12/23	31/12/22
CIRCULANTE		38.561	7.508
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		37.926	7.476
Depósitos	8	35.426	5.476
Obrigações por empréstimos e repasses		2.500	2.000
OUTROS PASSIVOS		635	32
Cobrança, arrec. tributos e assemelhado		2	-
Fiscais e previdenciárias	9	67	20
Diversas	9	566	12
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.471	2.769
Capital:		5.000	5.000
De Domiciliados no país	10.a	5.000	5.000
(Prejuízos acumulados)		(2.529)	(2.231)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		41.032	10.277

Nilton Carlos A. Andrade
Diretor OperacionalREINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6***As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.***

DELACRED SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

CNPJ(ME) 38.224.857/0001-68

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 Valores em R\$ 1.000

	NE	2º-SEM-23	2023	2022
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.568	2.376	498
Operações de crédito		508	747	85
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.060	1.629	413
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(68)	(203)	(5)
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa		(68)	(203)	(5)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.500	2.173	493
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		(1.036)	(2.471)	(1.845)
Receitas de prestação de serviços		1.550	2.024	315
Despesas de pessoal		(3)	(6)	-
Outras despesas administrativas	12	(2.551)	(4.298)	(2.091)
Despesas tributárias		(307)	(415)	(68)
Despesas com provisões		141	141	-
Outras receitas operacionais		148	149	1
Outras despesas operacionais		(14)	(66)	(2)
RESULTADO OPERACIONAL		464	(298)	(1.352)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		464	(298)	(1.352)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		464	(298)	(1.352)
Nº de ações		5.000.000	5.000.000	5.000.000
Lucro/(Prejuízo) por ação.....R\$		0,093	(0,060)	(0,271)

Nilton Carlos A. Andrade
Diretor OperacionalREINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

DELACRED SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

CNPJ(ME) 38.224.857/0001-68

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores em R\$ 1.000

	2º-SEM-23	2023	2022
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	464	(298)	(1.352)
RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	464	(298)	(1.352)

Nilton Carlos A. Andrade

Diretor Operacional

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DELACRED SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

CNPJ(ME) 38.224.857/0001-68

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores em R\$ 1.000

Semestre de 01/07/23 a 31/12/23

	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/07/23	5.000	(2.993)	2.007
Lucro líquido do semestre	-	464	464
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 31/12/23	5.000	(2.529)	2.471
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	464	464

Exercício de 01/01/22 a 31/12/23

	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/22	5.000	(2.231)	2.769
Prejuízo do exercício	-	(298)	(298)
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/23	5.000	(2.529)	2.471
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	(298)	(298)

Exercício de 01/01/22 a 31/12/22

	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/22	4.000	(879)	3.121
Aumento de capital	1.000	-	1.000
Prejuízo do exercício	-	(1.352)	(1.352)
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/22	5.000	(2.231)	2.769
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	1.000	(1.352)	(352)

Nilton Carlos A. Andrade
Diretor Operacional**REINALDO DANTAS**
Contador CRC 1SP 110330/O-6*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

DELACRED SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

CNPJ(ME) 38.224.857/0001-68

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 Valores em R\$ 1.000

	NE	2º-SEM-23	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício		464	(298)	(1.352)
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa		68	203	5
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(141)	(141)	-
		<u>391</u>	<u>(236)</u>	<u>(1.347)</u>
Varição de Ativos e Obrigações				
(Aumento) redução em instrumentos financeiros ativos		(25.979)	(30.673)	(8.385)
(Aumento) redução de outros ativos		5.476	(51)	(67)
Aumento (redução) em instrumentos financeiros passivos		25.047	30.450	6.681
Aumento (redução) em outros passivos		(4.842)	603	8
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(2)
		<u>93</u>	<u>93</u>	<u>(3.112)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		93	93	(3.112)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimento pela integralização de capital		-	-	1.000
		-	-	1.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		-	-	1.000
		<u>93</u>	<u>93</u>	<u>(2.112)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		93	93	(2.112)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício		79	79	2.191
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício		172	172	79

Nilton Carlos A. Andrade
Diretor OperacionalREINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

Delcred Sociedade de Crédito Direto S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Delcred Sociedade de Créditos Direto S.A (“Sociedade”) fundada em 15 de outubro de 2019, é uma instituição financeira constituída sob a forma de sociedade anônima, registrada na Receita Federal do Brasil em 25 de agosto de 2020, e homologada pelo Banco Central do Brasil conforme Ofício 17210/2020-BCB/Deorf/Gtsal em 04 de agosto de 2020.

Tem por objeto social operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; prestação de serviços de análise de crédito e cobrança; emissão de moeda eletrônica; e, atuação como representante de seguros na distribuição de seguro relacionado com as operações de empréstimo originadas.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.656/2018, de 25 de abril de 2018, do Banco Central do Brasil (BACEN).

2 Apresentação das demonstrações e resumo das práticas contábeis

a. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis nas circunstâncias, a lei das Sociedades por Ações nº 6.404/1976 e as normas e instruções do BACEN. São apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê e Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN, em conformidade com a Resolução BCB nº 02/2020.

A administração avaliou a capacidade da Sociedade em iniciar e continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de iniciar e continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras de Sociedade foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Sociedade e foram aprovadas em 19 de abril de 2024.

b. Descrição das práticas contábeis

b.1 Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. Não há estimativas e suas premissas importantes requeridas nessas demonstrações contábeis.

Delcred Sociedade de Crédito Direto S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores em milhares de reais)

b.3 Instrumentos financeiros

Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

(iii) Títulos disponíveis para venda - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2021, a Sociedade não possuía títulos próprios classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii) e não possuía instrumento financeiro derivativo. O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira dessas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução do CMN nº 4.277/13.

Operações de Crédito

As carteiras de créditos da Sociedade são em sua totalidade de operações de crédito, demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados nos contratos celebrados entre a Sociedade e os seus clientes, calculados pro rata dia até a data do balanço.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Administração atende, quando necessária, a regra exposta na Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, e suas alterações, do Banco Central do Brasil (BACEN), onde determina os ratings dos contratos e as metodologias de reconhecimento de provisão para perda.

Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Delcred Sociedade de Crédito Direto S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores em milhares de reais)

A Sociedade, quando devido, reconhece a baixa para prejuízo das operações com mais de 180 dias vencidas para todas as operações de crédito realizadas.

As operações de crédito baixadas para prejuízo, quando devidas, serão mantidas durante 5 anos em conta de compensação até que todos meios possíveis de cobrança sejam realizados e forem esgotados.

Todas as provisões de créditos são fundamentadas pela avaliação de risco realizada pela Administração em conformidade com o estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pró-rata” dia.

b.4 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes só devem ser registrados quando líquidos e certos e os passivos contingentes quando for provável uma estimativa de perdas. Não há no momento ativos e passivos contingentes em qualquer situação envolvendo a Sociedade.

b.5 Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada pelo método indireto.

b.6 Ativo e Passivo circulante e exigível a longo prazo

Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo - são apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo - são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Provisões - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

b.7 Resultado recorrente e não recorrente

A Empresa considera como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com as atividades típicas da Empresa. Além disto, a Administração considera como não recorrentes os resultados que não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Observado esse regramento, salienta-se que nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não houve resultados não recorrentes.

Delcred Sociedade de Crédito Direto S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores em milhares de reais)

b.8 Impostos de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do semestre/exercício compreendem os impostos correntes e diferidos, e são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 mil anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3 Disponibilidades

Em 31 de dezembro 2023 e 2022 as disponibilidades estão representadas por:

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	172	79
Depósitos bancários	131	42
Fundo de reservas - livres	41	37

4 Títulos e valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2023 não havia valores referente a títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2022 havia o montante de R\$ 3.170 representado por Títulos Públicos Federais vinculados ao Banco Central do Brasil.

5 Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2023 as relações interfinanceiras estão representadas por depósitos em moedas eletrônicas de cartões pré-pagos no montante de R\$ 37.188 (R\$ 5.723 em 31 dezembro de 2022).

Delcred Sociedade de Crédito Direto S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores em milhares de reais)

6 Operações de crédito

As operações de crédito estão representadas conforme descrito abaixo:

Empréstimos e títulos descontados	31/12/2023	31/12/2022
Crédito Pessoal	694	264
Crédito pessoal de empréstimo PF	759	342
Rendas a apropriar de empréstimos PF	(88)	(78)
Empréstimo -Comissão de Permanência	23	-
Capital de Giro	2.842	954
Empréstimo capital de giro	3.477	1.239
Rendas a apropriar de capital de giro	(619)	(285)
Rendas a apropriar de Comissão de Permanência	(16)	-
Direitos Creditórios Descontados	124	3
Títulos de crédito	126	3
Rendas a apropriar – desconto de duplicidade	(2)	-
Provisão para operações de crédito	(69)	(6)
Empréstimos pessoa física e jurídica	(69)	(6)
Total de operações de crédito	3.591	1.215

Delcred Sociedade de Crédito Direto S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores em milhares de reais)

Classificação das operações de crédito por faixa de vencimento:

	Empréstimos de Capital de Giro 31/12/2023	Crédito Pessoal 31/12/2023	Aquisição de Direitos Creditórios 31/12/2023	Total 31/12/2023	Empréstimos de Capital de Giro 31/12/2022	Crédito Pessoal 31/12/2022	Aquisição de Direitos Creditórios 31/12/2022	Total 31/12/2022
Vencidas:								
Até 30 dias	327	2	12	341	8	-	-	8
De 31 a 60 dias	54	-	-	54	-	6	-	5
De 61 a 90 dias	51	-	-	-	-	-	-	-
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	-	-
Mais de 180 dias	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Vencido	432	-	12	444	8	6	-	13
A vencer:								
Até 30 dias	72	250	68	390	33	41	3	78
De 31 a 60 dias	151	12	30	193	35	10	-	46
De 61 a 90 dias	35	198	14	247	337	9	-	347
De 91 a 180 dias	1.237	34	-	1.271	75	27	-	102
De 181 a 360 dias	298	61	-	359	203	43	-	246
Total Ativo Circulante	1.793	555	112	2.460	683	130	3	819
De 361 a 720 dias	388	68	-	456	157	96	-	223
Acima de 721	251	46	-	297	105	62	-	166
Total Ativo Não Circulante	639	114	-	753	262	157	-	389

Delcred Sociedade de Crédito Direto S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores em milhares de reais)

Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do período	(6)	(1)
Provisão constituída no período	(718)	(140)
Reversões para baixa com prejuízo	655	135
1.Saldo final do período	<u>(69)</u>	<u>(6)</u>

7 Outros Ativos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Outros créditos - Diversos	69	90
Cheques a receber	-	-
Impostos e contribuições a compensar	7	5
Devedores diversos País (a)	62	85

8 Depósitos

Em 31 de dezembro de 2023 os Depósitos estão representados por conta de pagamento pré-paga no montante de R\$ 35.426 (R\$ 5.476 em 31 de dezembro de 2022).

9 Outras obrigações

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão representadas conforme descrito abaixo:

Outras obrigações	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fiscais e previdenciárias	67	20
Impostos e contribuições a recolher	67	20
Diversas	566	12
Obrigações por transações de pagamento	-	-
Cheques	10	-
Credores diversos - PAIS	556	12

Delcred Sociedade de Crédito Direto S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores em milhares de reais)

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 5.000 (R\$ 5.000 em 31 de dezembro de 2022), está representado por 5.000.000 de ações ordinárias (5.000.000 em 31 de dezembro de 2022), todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas no País.

Em 08 de agosto de 2022 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia de R\$2.000 para R\$4.000, mediante a emissão de 2.000.000 de novas ações, todas ordinárias. O aumento de capital até a data das demonstrações estava em processo de autorização pelo Banco Central do Brasil

Em 21 de novembro de 2022 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia de R\$4.000 para R\$5.000, mediante a emissão de 1.000.000 de novas ações, todas ordinárias. O aumento de capital até a data das demonstrações estava em processo de autorização pelo Banco Central do Brasil.

b. Destinações do lucro

O estatuto social determina que, do lucro líquido apurado em cada balanço anual, serão destinados:

- a) 5% à constituição de reserva legal até o limite de 20% do capital social.
- b) Pagamento de dividendos aos acionistas de no mínimo 1%, observadas as disposições legais aplicáveis.
- c) O saldo, se houver, deverá ter a destinação deliberada pela Assembleia Geral de Acionistas, de acordo com a proposta submetida pela administração.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram demonstrados resultados de prejuízos, e neste caso não houve saldos a serem destinados.

11 Partes relacionadas

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 a Sociedade não possuía saldo com partes relacionadas. Em 31 de dezembro de 2022 possuía o montante de R\$ 12, referente integralização de capital, classificados em Outras Obrigações Diversas no passivo circulante.

Delcred Sociedade de Crédito Direto S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores em milhares de reais)

12 Demonstração de resultados

a) Outras despesas administrativas

	2ºSEM/23	31/12/2023	31/12/2022
Outras despesas administrativas	(2.551)	(4.298)	(2.091)
Serviços técnicos especializados	(173)	(334)	(148)
Serviços de processamento de dados	(2.040)	(3.462)	(1.772)
Despesas dos serviços do sistema financeiro	(304)	(431)	(112)
Outras despesas administrativas	(34)	(71)	(59)

13 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

As Sociedades de Crédito Direto – SCD, estão sujeitas a riscos de diferentes tipos e naturezas que são inerentes ao negócio. A fim de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar esses riscos, a Sociedade deve contar com uma estrutura de Gestão Integrada de Riscos compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos realizados, que está em processo de implementação e visa assegurar a solidez e perenidade da Sociedade. De forma resumida, as estruturas de gerenciamento de riscos devem, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, minimizar a ocorrência de risco operacional, risco de mercado, risco de liquidez e fazer o gerenciamento de capital de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos de acordo com a natureza e a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos, através de área de Gestão de Riscos, com reportes a alta administração da Sociedade.

14 Eventos subsequentes

Após o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2023 não houve eventos subsequentes relevantes até o encerramento destas demonstrações financeiras.

NILTON CARLOS A. ANDRADE
Diretor Operacional

REINALDO DANTAS
Contador
CRC 1SP110330/O-6